

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 5. Progresso da Legislação Humana

794. Poderia a sociedade reger-se unicamente pelas leis naturais, sem o concurso das leis humanas?

R. “Poderia, se todos as compreendessem bem. Se os homens as quisessem praticar, elas bastariam. A sociedade, porém, tem suas exigências. São-lhe necessárias leis especiais.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0794).

Livro 16

Capítulo 794 – Legislação Humana

0794/ LE

O Espírito primitivo não tem condições de assimilar as leis naturais, nem de compreendê-las na sua profundidade. Quando os agrupamentos das pessoas são muito atrasados, são movidos quase que totalmente pelos instintos. Com o passar do tempo, o progresso os prepara para criar uma legislação, de acordo com seu conhecimento, passando essas almas a entender que somente o progresso pode levá-las para melhores dias. Através dos séculos vão reformulando as suas leis e chegando cada vez mais perto das leis naturais.

O Espírito cresce passo a passo, e vai sempre avançando, ano a ano. A legislação humana é necessária até quando os homens compreenderem e se prepararem para a obediência das leis divinas, que se expressam em tudo. Ainda mais, há uma voz da consciência que revela as necessidades humanas, para que sejam transcritas como leis dos homens.

As exigências da sociedade nas tribulações correspondentes ao seu tamanho evolutivo, exigem leis especiais transitórias. Os vícios e a força negativa que os comandam, gritam por modalidades nas leis humanas que correspondem a seus interesses; essa é a característica da civilização dos Espíritos internados na carne, ainda por um pouco de tempo. O mundo espiritual conhece e deixa que os seres humanos as façam, sofrendo as consequências do que fazem para aprender, descobrindo as leis naturais que Deus institui e que são eternas.

Para viver as leis dos Céus, é indispensável que se tenha capacidade para amar todas as criaturas. Não fiquemos com medo de decretos e leis humanas, pois eles são temporais e mudam com a mudança das personalidades que as estabeleceram.

A legislação tem feições variadas, com o perpassar do tempo. Meditemos no que diz o apóstolo Paulo, em I Coríntios, capítulo quinze, versículo trinta e sete:

E quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo, ou de qualquer outra semente.

O corpo da lei humana é semeado no grão, que deve crescer e modificar-se, pois ainda não é como deve ser, como disse o apóstolo. Somente as leis de Deus são eternas e imutáveis. As leis humanas são preparo para que os povos possam compreender as de Deus, porém, mesmo sendo humanas são inspiradas pelos benfeitores espirituais que comandam os povos, e nos fazem ver em todas as coisas, os valores espirituais.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Observemos o quanto houve de progresso na legislação humana, até os dias atuais. Isso é força do progresso, que é lei de Deus, em favor dos seres humanos. Tornamos a dizer, como um sábio da Terra: nada se acaba tudo se transforma, e sempre para melhor.

Não poderia a humanidade se reger somente pelas leis naturais, feitas pelo Supremo Senhor do Universo, por faltar-lhe despertamento para tal vivência. Nos primeiros passos da sociedade, a vida tem de seguir os caminhos tortuosos, pois é um aprendizado para os iniciantes.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 794 – Legislação Humana.

– questão 0794, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.